

## INDICE

INTRODUÇÃO .....	2
1 OBJECTIVOS GERAIS.....	2
2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS .....	3
3 ACTIVIDADES DE CONTINUIDADE E NOVOS PROJECTOS .....	4
4 RESPOSTAS SOCIAIS .....	5
4.1 <b>Centro de Actividades Ocupacionais .....</b>	<b>5</b>
4.2 <b>Lar Residencial .....</b>	<b>8</b>
5 ACTIVIDADES DE APOIO.....	10
5.1 <b>Ateliê de Expressão Corporal .....</b>	<b>10</b>
5.2 <b>Ateliê de Expressão Plástica .....</b>	<b>12</b>
6 SERVIÇOS .....	14
6.1 <b>Psicologia e Acompanhamento Psicossocial.....</b>	<b>14</b>
6.2 <b>Economato e Limpeza.....</b>	<b>18</b>
6.3 <b>Lavandaria e Tratamento de Roupa.....</b>	<b>21</b>
7 MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO .....	22
8 SERVIÇOS ÁREA AGRÍCOLA .....	22
9 CENTRO DE RECURSOS (CR).....	24
10 NOVOS PROJECTOS.....	25
10.1 <b>Edificado – Candidatura ao PARES.....</b>	<b>25</b>
10.2 <b>Prémio BPI “la Caixa” Capacitar - DIAS - BD - Desporto Inclusivo Acessível e Solidário na Beira Douro.....</b>	<b>25</b>
10.3 <b>Prémio BPI Fundação “la Caixa” – Capacitar 2021 – BEIRARTE .....</b>	<b>26</b>
10.4 <b>Painel de azulejos.....</b>	<b>27</b>
10.5 <b>Mobilidade.....</b>	<b>27</b>
10.6 <b>Candidatura ao ADAPTAR SOCIAL+.....</b>	<b>27</b>
11 DEPARTAMENTOS.....	27
11.1 <b>Direcção.....</b>	<b>27</b>
11.2 <b>Recursos Humanos .....</b>	<b>28</b>
11.3 <b>Informática .....</b>	<b>31</b>
11.4 <b>Transportes.....</b>	<b>31</b>
12 CONCLUSÃO .....	33
13 ORÇAMENTO .....	34



## **INTRODUÇÃO**

No ano de 2021 a pandemia continuou a condicionar a concretização do Plano de Actividades previsto, uma vez que os utentes estiveram, maioritariamente, condicionados aos espaços institucionais, em que o CAO esteve suspenso de 22 de janeiro a 1 de Abril, em que a instituição teve de continuar a reorganizar-se para responder às alterações das orientações da DGS e aos contextos que foi vivendo, bem como a gerir as incertezas e as inseguranças do dia-a-dia. Foi, de facto, um ano difícil!

A instituição, durante o ano, manteve as respostas sociais de CAO e de Lar Residencial, já que os Acordos em vigor com a Segurança Social garantiram o seu prosseguimento, sem alterações no número de utentes em acordo, uma vez que o seu funcionamento voltou a ser condicionado pelo contexto de pandemia, não permitindo o alargamento da capacidade do Lar Residencial, que estava previsto.

Uma vez que o PARES3.0, só notificou a instituição sobre a sua candidatura, no final do ano, não conseguiu, ainda, recuperar o edifício do CAO, substituir equipamento, melhorar a sua eficiência e por consequência melhorar as condições e o conforto de todos os seus utilizadores.

O apoio financeiro do BPI “la Caixa” para o desporto inclusivo permitiu à instituição melhorar as actividades físicas que já vinha a desenvolver, mas sem as condições ideais e assim munir-se de mais equipamento que permitiu a participação de qualquer utente, contribuindo para a igualdade de oportunidades.

Apesar do presente Relatório estar, ainda, marcado pelo contexto de pandemia, a instituição, conseguiu, ainda assim, realizar alguns projectos, melhorar as condições de alguns espaços, disponibilizar mais actividades aos utentes e adquirir alguns equipamentos com vista a melhorar os serviços que presta.

### **1 OBJECTIVOS GERAIS**

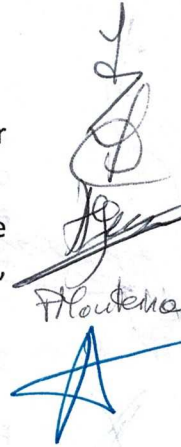
Perante o referido na nota introdutória fica evidente que algumas expectativas da instituição para o ano de 2021 ficaram aquém em termos de concretização.

Quanto aos seus objectivos gerais:

- Manteve as respostas existentes – CAO e LAR;
- Não restaurou as instalações do seu edifício-sede, deterioradas por infiltrações e humidade, garantindo melhor eficiência energética e o necessário conforto aos utilizadores, mas candidatou-as ao Pares 3.0
- Não se corrigiram algumas das inconformidades identificadas pela ANPC nas medidas de autoprotecção nos dois edifícios, mas duas delas foram contempladas na candidatura ao PARES3.0 (portas corta-fogo e cortina pára-chamas automática);
- Não melhorou, ainda, a acessibilidade/mobilidade dos utentes na instituição, porque não surgiram programas que contemplassem estas acções;
- Não elaborou o Projecto Técnico para um novo Centro de Actividades Ocupacionais;
- Não aumentou a capacidade do Lar Residencial;
- Manteve a prestação de serviços agrícolas, até maio;

- Reorganizou os espaços a nível funcional, atendendo ao contexto de pandemia, por forma a manter as actividades/ateliês previstos no Plano;

- Não se avaliou a organização/funcionamento da instituição durante o período de pandemia, que se foi operacionalizando/instituindo para responder às orientações da DGS, atendendo que teve de ir ajustando/respondendo aos vários contextos de pandemia.



Flourença

## **2 OBJECTIVOS ESPECÍFICOS**

Em concreto e para além dos que decorrem, especificamente, das actividades por sector, nos objectivos específicos há a referir:

- Não Restaurou as paredes interiores, linóleos, electricidade, isolamento térmico, decoração geral e específica por espaço funcional do seu edifício-sede, bem como, nos espaços exteriores, o expositor frontal e cobertura da entrada da porta principal, incluindo parque de estacionamento para deficientes motores e rampa para cadeira de rodas; no entanto, melhorou as condições da sala de Expressão Plástica, incluindo a parte eléctrica, bem como do palco.

- Não candidatou a financiamento a restauração precedente, no quadro das medidas do Portugal2020, uma vez que a Notificação da Intenção de Indeferimento à candidatura apresentada ao PARES só deu entrada a 13/12.

- Não foi elaborado o Projecto Técnico para um novo Centro de Actividades Ocupacionais para 10 utentes, porque os espaços comuns só comportariam mais 5;

- Devido à pandemia, que preventivamente aconselhou manterem-se os 4 quartos individuais, não se acolheram mais 4 utentes em Lar residencial;

- A reorganização dos recursos humanos foi contínua e constante para responder às exigências do contexto de pandemia a aumentar a articulação entre sectores;

- Manteve a prestação de serviços agrícolas e assegurou a produção da quinta agrícola para consumo interno, até maio, uma vez que nesta data cessou o contrato com um dos dois trabalhadores afectos à empresa;

- Manteve a participação nas redes “Construir Juntos”, CRC e EAPN;

- Participou nas CLAS de Moimenta da Beira e de Tabuaço;

- Cumpriu o Plano de Acção definido para o Centro de Recursos (CR), tendo atendido menos candidatos que o previsto, dado que o Centro de Emprego encaminhou menos e houve várias recusas de avaliação;

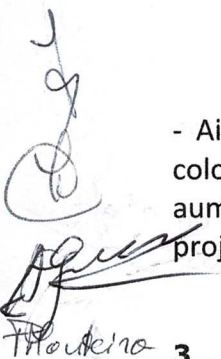
- Foi candidatada ao PARES3.0 a colocação de corrimãos em todos os corredores do edifício sede;

- Não foi actualizado o Regulamento Interno, por indisponibilidade técnica;

- Devido à pandemia não se justificou refazer a sinalética de todas as salas e identificar as que assumiram ou vierem a assumir outro funcionamento porque estiverem condicionadas pelas orientações da DGS (o edifício sede foi quase exclusivamente utilizado pelos utentes de CACI que vão diariamente para a sua residência);


- Ainda não foi possível, criar um minimuseu com os produtos resultantes dos ateliês;

- Não foi possível, atendendo à pandemia, celebrar protocolos de colaboração para utilização da sala de snoezelen por outros públicos;



- Ainda não foi limitado o acesso do público aos espaços exterior da instituição, com a colocação de gradeamentos e portões, para salvaguarda de maior privacidade, bem como aumentar o espaço disponível para as actividades com os utentes, mas foi efectuado o projecto e solicitado orçamento.

### **3 ACTIVIDADES DE CONTINUIDADE E NOVOS PROJECTOS**



Perante os objectivos definidos para o ano em causa, Artenave manteve as respostas CAO e LAR ao abrigo dos respectivos acordos de cooperação, com os ateliês de Expressão Corporal e Plástica a funcionar em espaços diferentes e reorganizados por três grupos de utentes: não residentes, residentes piso 0 e residentes piso 1.

Mais um ano em que não se efectuou a avaliação da utilização da sala de snoezelen, de forma a disponibiliza-la, através de protocolo a outras entidades, uma vez que a instituição limitou o acesso externo às suas instalações para protecção dos utentes.

Quanto à fisioterapia, agora com uma sala devidamente equipada para dar resposta às necessidades dos utentes, teve de ser interrompida a partir de agosto, porque o fisioterapeuta ficou indisponível e a Clínica CEMERT, com quem a instituição tem contratualizado este serviço não conseguiu técnico para assegurar a prestação de serviço. É de lamentar porque as necessidades continuam a justificar o serviço.

Como novos projectos previa-se diligenciar o que fosse necessário e possível para elaborar um projecto técnico para um novo CAO que abrangesse mais 10 utentes, dado a sua lista de espera. No entanto, aquando a elaboração da candidatura ao PARES3.0 verificou-se que os espaços comuns (refeitórios e wc's) só comportavam mais 5. Assim a instituição viu a sua acção limitada, uma vez que também não tem espaço, nas imediações, para alargar as suas instalações.

No projecto minimuseu a instituição mantém interesse na sua concretização e levou a cabo algumas diligências junto da autarquia para iniciar o arranjo e pintura de alguns espaços, nas instalações do antigo Centro de Saúde, onde está prevista a sua localização. Ainda não apresentou candidatura para financiamento deste projecto, pelo facto de não ter ainda contrato de comodato com a autarquia e também porque a pandemia exigiu que a preocupação fosse focada em outros aspectos.

A colocação de corrimões em todos os corredores foi prevista na candidatura ao PARES3.0 de modo a tornar a mobilidade dos utentes mais fácil e assim retardar a sua dependência.

Com o objectivo de promover a igualdade de oportunidades e contribuir para a inclusão social executou-se a candidatura ao BPI "la Caixa" DIAS-BD – *Desporto Inclusivo Acessível e Solidário na Beira Douro*, que contemplou aquisição de equipamentos para actividade física que permitiu a todos os utentes praticarem e beneficiarem de encontros com outras instituições, independentemente das incapacidades, com uma carrinha adaptada a cadeira de rodas.

Apresenta-se, de seguida, os resultados alcançados em todas as respostas/sectores institucionais, no ano em causa.

#### 4 RESPOSTAS SOCIAIS

##### 4.1 Centro de Atividades Ocupacionais

Atendendo à situação de pandemia que perdurou no ano de 2021 os objectivos e as actividades ficaram comprometidos, dado que o foco foi minimizar/controlar os riscos e contágio e manter as orientações da DGS em prática.


Continuou a estar muito presente a limpeza e desinfecção dos espaços e equipamentos, bem como manter os utentes o mais possível ocupados para desviar a atenção do contexto.

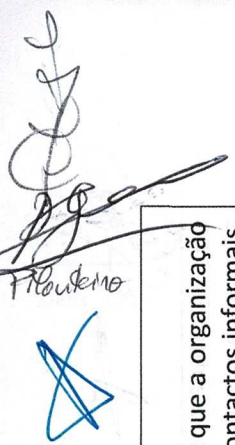
Houve, igualmente a preocupação de criar momentos de aproximação entre grupo de utentes de CAO (casa) e os utentes CAO (residentes). O facto de se manterem os grupos separados e com recursos humanos afectos, exigiu a reorganização dos recursos humanos para responder às situações e ao contexto de cada momento.

Existiram, na instituição, dois momentos críticos, um no início do ano (janeiro) e outro em no fim do ano (novembro/dezembro), em que foram detectados casos positivos em utentes e trabalhadores.

Quando a pandemia esteve mais controlada ou com menor risco de contágio, foram promovidas saídas dos utentes da instituição para os compensar de período de confinamento a que foram sujeitos.

Objectivos Gerais	Objectivos Específicos	Resultados
Aumentar a resposta	Avaliar as condições para criar um novo CAO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Após verificar que nas instalações da sede não era possível criar uma nova estrutura, ainda se estudou a possibilidade de aumentar a capacidade existente, no entanto as zonas comuns também só permitiriam comportar mais 5 utentes. Assim, foi adiado este projecto de aumentar a capacidade da resposta;</li><li>- Não foi avaliada a possibilidade de cedência da parte da autarquia de mais espaço no edifício do antigo Centro de Saúde para aí criar a nova estrutura;</li></ul>
Melhorar a articulação entre a equipa de CAO e LAR	<ul style="list-style-type: none"><li>- Diminuir os conflitos</li><li>- Diminuir as ocorrências causadas pela falta de articulação entre colaboradores</li><li>- Diminuir a falta de RH</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Não foi elaborado o Plano mensal de tarefas do CAO, uma vez que se destacaram os trabalhadores afectos ao grupo de utentes não residentes e todas as tarefas, para além das actividades, foram realizadas pelos trabalhadores (Monitora e algumas vezes pela ajudante de apoio a estabelecimento de apoio a pessoas com deficiência, que maioritariamente, trabalhou com utentes de CAO residentes). Assim a elaboração do mapa mensal das ajudantes de lar e dos auxiliares determinou a atribuição das tarefas/actividades com os utentes de CAO</li></ul>




  
 Flávio

		<p>residentes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Não foram realizadas reuniões mensais, nem reuniões semanais, uma vez que a organização do funcionamento foi atípica. No entanto, sempre que necessário, houve contactos informais, mais individualizados para a resolução de problemas, para orientações, informações....</li> <li>- Junto dos trabalhadores foi reforçada a sensibilização, em várias situações e por vários meios, nomeadamente informações escritas, para promoverem hábitos de higiene nos utentes, seguindo as orientações da DGS no contexto de pandemia;</li> <li>- Foram identificados os trabalhadores por piso (CAO utentes residentes) os responsáveis diários pela higiene e cuidados pessoais dos utentes; quanto aos utentes não residentes, não houve essa necessidade uma vez que, maioritariamente, esteve um único trabalhador e por isso foi responsável também pela higiene.</li> </ul>
<p>Melhorar as condições de higiene e conforto dos utentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover hábitos de higiene nos utentes</li> <li>- Promover a higienização dos espaços de circulação dos utentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi identificado um ou mais colaboradores responsáveis pela higienização diária dos espaços de maior afluência, nomeadamente entre cada actividade, aumentando a frequência, devido ao contexto de pandemia (tanto no CAO residentes como no CAO não residente);</li> <li>- Nomeação diária de um ou mais colaboradores responsáveis pela manutenção da higienização das casas de banho utilizadas pelos utentes nesta resposta.</li> <li>- Atendendo que os utentes residentes, realizaram as atividades, em espaços do Lar, refeitório e auditório, os utentes, que queriam descansar, faziam-no nos seus quartos e os restantes ficaram pela sala de convívio a ver TV ou simplesmente a conversar; quanto ao CAO dos utentes não residentes, foi definido a sala contígua à sala de TV para descansar;</li> <li>- Disponibilizaram-se, para esta última situação, colchões para o efeito, identificando o colchão para que fosse utilizado, apenas, por aquele utente;</li> <li>- Foi assegurada a higienização dos colchões em cada utilização;</li> <li>- Devido ao contexto não se implementaram-se saídas para exterior, passeios durante a hora de almoço, no entanto, no período de primavera, verão e outono, sempre que o tempo permitiu os utentes foram deslocados para o espaço exterior, entre o edifício sede e o antigo Centro de Saúde, para realizarem as actividades; Ou no caso dos residentes foram utilizados os dois jardins, o pátio da entrada e as traseiras do lar;</li> <li>- Não houve nomeação de colaborador responsável pela ocupação durante esta hora, uma vez que, maioritariamente, esteve um único trabalhador, no caso dos utentes não residentes; no caso dos residentes foram identificadas as pessoas responsáveis pela hora de almoço e disponibilizadas várias actividades e material para o seu desenvolvimento.</li> </ul>

<p>Diminuir conflitos entre utentes</p>	<p>Aumentar a actividade dos utentes</p> <p>- Avaliação do Ateliê de Dançoterapia</p>	<p>- Foi definido um conjunto de actividades, pelo psicólogo, que foram disponibilizadas para qualquer situação (até nas ausências imprevistas dos responsáveis pelas actividades);</p> <p>- Foram elaborados alguns jogos de memória e foi deslocado equipamento de psicomotricidade para os vários espaços, onde pudessem ser utilizados pelos utentes.</p> <p>- O ateliê não funcionou todo o ano e a responsável pelo seu desenvolvimento, comunicou, no final deste que deixaria de prestar este serviço (reformou-se).</p>
<p>Melhorar as competências de vida diária;</p>	<p>- Desenvolver em 14 utentes o grau de independência e autonomia nas AVD's;</p> <p>- Elaborar plano específico de Recuperação de Saber para 13 utentes de CAO</p>	<p>- Não houve possibilidade de elaborar planos de actividades de vida diária, devido ao contexto pandémico. No entanto, foi efectuada supervisão diária e orientação prática ao nível da alimentação, higiene corporal e vestuário, não só para 14 utentes, mas sim para 20.</p> <p>- Não foi possível organizar e dinamizar no Ateliê de Vida Diária uma actividade designada "Gestão Doméstica" porque os utentes estiveram limitados aos espaços da instituição, por grupos pequenos e, para além disso, tiveram dois períodos de confinamento aos seus quartos;</p> <p>- Este objetivo não foi executado uma vez que os utentes estiveram muito tempo confinados nos quartos.</p>
<p>Organização da Colónia de Férias – Verão 2021</p>	<p>Proporcionar uma semana férias aos utentes do CAO e Lar Residencial</p>	<p>- Foi organizada uma colónia de férias na semana de 20 a 25 de setembro, na Faia, à beira-rio, durante 6 dias, de segunda a sábado, onde participaram todos os utentes das respostas Lar Residencial e CACI, 30 utentes. Devido ao elevado risco de contágio a instituição encontrou um local disponível à beira-rio, com espaço exterior envolvente para desenvolvimento de actividades de piscina, passeios, desportivas com total exclusividade de uso dos utentes, em vez, do inicialmente planeado, na praia.</p> <p>- A semana foi planeada com actividades lúdicas, de acordo com gostos e preferências dos participantes e ajustadas às suas características físicas e cognitivas.</p> <p>- O projeto foi financiado em 3.097,16€ pelo INR, IP e executou-se cumprindo os procedimentos exigidos pelo Programa, nomeadamente apresentação do relatório final do projeto.</p>

  
 7  


4.2 Lar Residencial

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Resultados
Aumentar a capacidade do LAR	Acolher mais utentes	<p>No ano em causa, ainda não foi possível aumentar a capacidade do lar, uma vez, que o contexto de pandemia, perdurou e por segurança optou-se por não avançar com o processo (os quartos individuais permitiram à instituição fazer melhor gestão dos isolamentos e confinamentos que aconteceram, sobretudo, em dois surtos, um no início do ano - janeiro - e outro no final - novembro).</p> <p>Não se acolheram mais 4 utentes, pelo facto de não se ter finalizado o processo da solicitação do aumento da capacidade, devido à pandemia; também foi necessário manter os quartos individuais, como tal, para isolamentos</p> <p>- Não foram acolhidos voluntários para acompanhamento das actividades de vida diária, porque a pandemia manteve-se todo o ano e a sua entrada ficou condicionada;</p> <p>- Foi concluído o processo de um produto de apoio para a mobilidade de um utente;</p> <p>- Não foi reavaliada a distribuição dos utentes pelos quartos, uma vez que a pandemia levou a alterações, temporárias, em alguns e não valia a pena estar a repensar uma situação que a qualquer momento poderia ser alterada.</p>
Aumentar o número de utentes	Acolher mais 4 utente	<p>- Não foram acolhidos voluntários para acompanhamento das actividades de vida diária, porque a pandemia manteve-se todo o ano e a sua entrada ficou condicionada;</p> <p>- Foi concluído o processo de um produto de apoio para a mobilidade de um utente;</p> <p>- Não foi reavaliada a distribuição dos utentes pelos quartos, uma vez que a pandemia levou a alterações, temporárias, em alguns e não valia a pena estar a repensar uma situação que a qualquer momento poderia ser alterada.</p>
Melhorar a qualidade dos serviços	Aumentar a satisfação dos utentes	<p>- Ainda não se procuraram soluções para substituir o linóleo em alguns espaços (Corredor de acesso à lavandaria e ao refeitório), até porque com os utentes de lar permaneceram muito mais tempo nos espaços do lar e não era muito viável substituir o chão (onde há muita circulação).</p> <p>- Ainda não foram adquiridos mais cadeiras para a sala de convívio, no entanto colocaram-se mais cadeiras das existentes, neste espaço;</p> <p>- Não foram colocadas papeléis em plástico nas casas de banho de todos os quartos;</p> <p>- Decoraram-se, temporariamente, alguns espaços comuns com produtos da actividade de animação, conforme épocas festivas.</p>
Reorganizar os Recursos Humanos	Melhorar o conforto em alguns espaços	<p>- Não foram instaladas as 3 máquinas Fitness no jardim, porque não se conseguiu financiamento ao abrigo de algum programa.</p>
	Adquirir material para o jardim	<p>- Elaboraram-se, mensalmente, os horários dos trabalhadores afetos à valência, de forma a responder da melhor forma às necessidades, bem como aos vários contextos pandémicos, uma vez que se registaram 557 dias de ausência nesta equipa, no total de 12 trabalhadores. Assim, foram elaborados 16 horários mensais e 12 por períodos mais curtos, semanais ou quinzenais, de janeiro a abril, devido à instabilidade provocada pela pandemia (aconteceu um foco em janeiro);</p> <p>- Nos horários foram contempladas 30 solicitações, de um total de 32, por parte dos trabalhadores e tanto quanto possível foram colocados no turno em que manifestaram interesse em realizar;</p> <p>- Não foi possível avaliar o grau de satisfação dos trabalhadores quanto aos horários, uma vez que a pandemia perdurou durante todo o ano.</p>
- Reformular os horários		





	<p>- Avaliar a motivação e satisfação da equipa</p>	<p>- Não foram realizadas reuniões individuais para esse efeito, uma vez que outros assuntos /tarefas tiveram de ser priorizados e também se registaram muitas ausências de trabalhadores, o que impossibilitou as reuniões, porque os trabalhadores não poderiam ser retirados das tarefas para reunir.</p> <p>- Não se avaliou o grau de satisfação das famílias/significativos face aos serviços, trabalhadores e instituição, por indisponibilidade técnica (registo de alguns períodos de ausência de técnicos, levando à sobrecarga de outros) e por isso também não se devolveram os resultados;</p>
<p>Aumentar a participação dos familiares na vida do Lar</p>	<p>- Promover, pelo menos, uma actividade para participação da família</p>	<p>- Não se convidaram as famílias para uma ceia natalícia, uma vez que no final do ano a instituição teve um foco de COVID-19, que levou ao encerramento de CAO, por 2 semanas e os utentes de Lar residencial ficaram confinados aos seus quartos, durante 3 semanas. A Saúde Pública determinou a suspensão de visitas à instituição; a suspensão de saídas dos utentes da instituição; redução ao mínimo do número de interações sociais dentro da instituição e desfasamento de turnos e distanciamento social nas refeições. Assim, as actividades previstas para esta altura ficaram condicionadas.</p>
<p>Aumentar a participação nas actividades promovidas pela comunidade</p>	<p>- Reavaliar os interesses de todos os residentes;</p> <p>- Organizar um plano de actividades.</p>	<p>- Não foram identificados os interesses dos utentes, no entanto, nas saídas ao fim-de-semana, foram questionados dos locais de interesse a visitar (a comunidade também disponibilizou menos actividades/eventos e os utentes só poderiam permanecer em locais/eventos onde fosse possível garantir o distanciamento físico)</p> <p>- Foi elaborado um plano das actividades para o exterior, idêntico ao do ano anterior, uma vez que a pandemia não permitiu a sua concretização. Estavam previstas 22 actividades/participações no exterior, para além das comemorações festivas internas, no entanto não foram concretizadas.</p> <p>- Ainda assim, de abril a dezembro, realizaram-se 32 passeios no concelho e concelhos vizinhos, alguns deles com piquenique, nomeadamente Faia, Penedono, Vidual em Leomil, Santuário e Miradouro São Salvador do Mundo em S. João da Pesqueira, Parque Botânico Arbutos em Vila Nova de Paiva, Lamosa, Parque Ribeirinho em Tarouca, Miradouro suspenso em Castelo, jardim em Granja do Tedo, Sr.ª das Necessidades em Vila da Ponte, Praia Fluvial em Segões, Santuário da Lapa, Passadiços do Távora em Vila da Ponte e Fonte Santa em Peravelha; Realizaram, também, uma visita à Sr.ª dos Remédios em Lamego.</p> <p>- Foram definidos cerca de 50 planos de actividades socioculturais específicos aos fins-de-semana em Lar Residencial, com integração de passeios na comunidade.</p>

  
 Helderio  


## 5 ATIVIDADES DE APOIO

### 5.1 Ateliê de Expressão Corporal

Compreende-se como atividades gerais do Ateliê, a Psicomotricidade, Reabilitação Cognitiva, Desportos Coletivos (Boccia, Futebol, Basquetebol, Andebol, voleibol), Natação, Hidroterapia, Relaxamento, Jogos Tradicionais/ Atividades lúdicas, PolyBat, Jogos de Mesa (cartas, loto, dominó, puzzles) e Triciclota.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Resultados
- Melhorar as capacidades físicas dos utentes de CAO	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reduzir a percentagem de gordura corporal nos utentes acima do normal;</li><li>- Manter a percentagem de gordura corporal dos utentes que se encontram dentro dos valores normais;</li></ul>	<p><b>Concretizado</b>, conseguiu-se reduzir o peso dos utentes acima do normal e com isso aproxima-los dos valores desejados, sendo que apenas um aumentou de peso, embora de forma muito ligeira;</p> <p><b>Concretizado</b>, 90% dos utentes que se encontravam nos valores normais, mantiveram, sendo que os outros 10% (um utente) aumentou de peso e passou para o nível seguinte;</p>
- Melhorar a capacidade técnica nas várias modalidades desportivas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar a componente drible apenas com uma mão em 2 utentes no desporto coletivo de basquetebol;</li><li>- Melhorar a componente de passe apoiado em 1 utente no desporto coletivo voleibol;</li></ul>	<p><b>Concretizado</b>, uma vez que 4 utentes atingiram o objetivo;</p> <p><b>Não Concretizado</b>. Embora alguns utentes consigam realizar o movimento técnico em questão, ainda não o realizam da forma mais correta e esperada;</p>
- Aperfeiçoar modalidades técnicas de natação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Aperfeiçoar o estilo costas em 2 utentes que frequentam a atividade;</li><li>- Aperfeiçoar a imersão de um utente na água para apanhar objetos do fundo da piscina;</li></ul>	<p><b>Não Concretizado</b>, pois não se iniciou a atividade de natação neste ano, atendendo que a piscina esteve fechada devido à pandemia, durante alguns períodos e nos outros a piscina não garantia a segurança necessária (utilização da piscina e balneários exclusivos dos utentes nos horários em que estavam definidos para a Artenave)</p> <p><b>Não Concretizado</b>, a actividade não iniciou neste ano devido à pandemia;</p>
- Aperfeiçoar a capacidade psicomotora	Melhorar a componente do equilíbrio de 2 utentes que frequentem a atividade de psicomotricidade;	<b>Concretizado</b> , como previsto, 2 utentes melhoraram a componente do equilíbrio na atividade de psicomotricidade
- Aperfeiçoar a modalidade de "PolyBat";	- Conseguir que dois utentes, pelo menos, interiorizem as regras básicas da modalidade;	<b>Concretizado</b> , 4 utentes interiorizaram as regras básicas da modalidade;

<p>- Melhorar a respiração diafragmática</p>	<p>- Aperfeiçoar a respiração diafragmática em 2 utentes, por forma a inculcir formas de relaxar em situações de stress;</p> <p>- Aperfeiçoar as competências cognitivas de 2 utentes ao nível da atenção</p> <p>- Aperfeiçoar as competências cognitivas de 2 utentes de CAO ao nível da identificação das cores.</p>	<p>- <b>Concretizado.</b> Mais do que 2 utentes conseguiram aperfeiçoar a respiração diafragmática com ajuda de alongamentos, ativação geral e de retorno à calma do corpo;</p> <p>- <b>Não Concretizado.</b> Dos utentes esperados apenas 1 utente atingiu o objetivo;</p>
<p>- Melhorar competências cognitivas</p>	<p>Participação em, pelo menos, quatro actividades desportivas e recreativas na comunidade.</p>	<p><b>Concretizado,</b> embora não sendo como esperado, devido à pandemia, a abordagem da atividade Reabilitação Cognitiva foi menor, dando primazia às atividades físicas dado o contexto. Contudo este aspeto foi sendo trabalhado nessas atividades desportivas através de exercícios com o material colorido e constantes questões sobre as cores do mesmo, permitindo os 2 utentes aperfeiçoarem a identificação das cores</p> <p>Não se realizaram as actividades previstas, uma vez que a pandemia não permitiu ajuntamentos/convívios</p>
<p>- Interação com outros jovens com deficiência e idosos de lares do concelho;</p> <p>- Diversificar as actividades;</p>	<p>- Realizar, pelo menos, duas actividades em espaço diferente do diário.</p> <p>- Realizar as 11 Actividades previstas no projecto do BPI "1a Caixa" Capacitar</p>	<p><b>Concretizado.</b> Para combater o isolamento e o confinamento dos utentes, foram várias as atividades deslocadas, semanalmente, para espaços da comunidade (parques de merendas, estádio municipal, campos multidesportivos, parques máquinas fitness, passadiços...) sempre que as condições climáticas o permitiram.</p> <p>- Foram substituídas pela actividade virtual "Desafios Virtuais", pelo facto, de não haver condições para as realizar presencialmente (ver projecto DIAS – BD)</p>
<p>- Celebrar Dia Internacional da Atividade Física;</p> <p>- Realçar importância da Atividade Física na Saúde;</p>	<p>- Propor um programa para celebrar o Dia Internacional da Atividade Física (6 de Abril);</p>	<p><b>Não Concretizado.</b> Devido à pandemia apenas se realizaram atividades internas para a celebração desta data</p>
<p>- Monitorizar o processo evolutivo do utente;</p>	<p>- Identificar domínios a reabilitar nos utentes;</p> <p>- Acompanhar processo evolutivo dos utentes;</p>	<p>- <b>Concretizado.</b> No ateliê foi-se identificando e avaliando os utentes ao longo do ano;</p> <p>- <b>Concretizado,</b> como previsto</p>

Como o contexto de pandemia se manteve em 2021 e atendendo que nessa situação algumas actividades das propostas, em plano, poderiam não se realizar, nomeadamente a utilização de equipamento colectivo (Pavilhão e Piscina), foram substituídas por outras contribuindo para os objectivos definidos.

#### Actividades em Contexto Covid-19

- Diversificar as actividades;	- Realização de pelo menos, três actividades desportivas competitivas (encontros internos);	- <b>Concretizado</b> , pois realizaram-se torneios internos de polybat, boccia e andebol 1x1;
	- Celebrar, pelo menos, oito dias temáticos alusivos à prática desportiva e de modalidades atrativas e desconhecidas pelos utentes;	- <b>Concretizado</b> . Realizaram-se, ao longo do ano, nove dias temáticos alusivos às seguintes práticas desportivas: Dia do Futebol, Dia do Basquetebol, Dia do Ténis de Mesa Adaptado (Polybat), Dia da Natação, Dia do Badminton, Dia da Orientação Adaptada, Dia do Peddyppapper, Dia dos Jogos Tradicionais, Dia da Bicicleta e da Tricicleta;
- Interação com outras instituições ligadas à deficiência;	- Realizar, pelo menos, uma actividade desportiva e recreativa virtual;	- <b>Concretizado</b> . No âmbito do Projecto "Dias BD" foi realizada uma actividade desportiva virtual com a participação de mais 7 instituições (APPACDM de Viseu, Centro Santo Estevão, Vários, Centro Comunitário de Alvíte, Casa do Povo de Leomil, CBERP de Sever, Centro Paroquial e Social de Caria)

#### 5.2 Ateliê de Expressão Plástica

Da proposta do Ateliê para 2021, nomeadamente recuperar a actividade da cerâmica, o trabalho com o barro, pintura em azulejos, pintura em pratos e construção de pequenas peças e pintura em cerâmica, só foi executada a da pintura em azulejo. Muitos utentes puderam experimentar essa arte no Painel de Azulejos, projecto em parceria com a associação cultural "Um Ponto no Planalto". Foram seleccionados sete utentes para colaborar no projecto.

Não foi realizada a visita a uma Olaria, mas em compensação a instituição recebeu e trabalhou com dois artistas plásticos, que ensinaram a arte da azulejaria, na pintura do painel artístico, acima referido.

Objetivos gerais	Objetivos específicos	Actividades
Animar Festividades Populares e eventos na Instituição	Promover a interação entre utentes	- Na comemoração do dia dos Reis foram confeccionadas coroas/acordeão em cartão e decoração dos espaços, com a participação de 25 utentes; - No Dia do Puzzle- foram construídos 2 jogos com a participação de 25 utentes; - No Dia dos Afetos foram confeccionados 25 corações em cartão, com a participação de

		<p>25 utentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No Dia do Obrigado- realizou-se a decoração de espaços com a participação de 7 utentes;</li> <li>- No Dia da Mulher decoraram-se 35 latas com a participação de 25 utentes;</li> <li>- Na comemoração da Páscoa realizou-se a caça aos ovos e confeccionaram-se 25 cestas de jornal, com a participação de 25 utentes;</li> <li>- No mês de Maio, confeccionaram-se 10 terços em reciclagem, com 25 utentes;</li> <li>- Na actividade Zoo, elaboraram-se 20 painéis pintados, que foram afixados nas paredes dos corredores, com 28 utentes;</li> <li>- Na comemoração do S. João, confeccionaram-se arcos/capelinhas e decoração, com 25 utentes;</li> <li>- Na comemoração do Halloween, fez-se a decoração, pintura e animação, com 28 utentes;</li> <li>- No Natal, fez-se a decoração e animação, com 28 utentes.</li> </ul>
<p>Despertar a criatividade e o talento do utente pela Música</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Desenvolver a Artuna;</li> <li>- Fazer 10 actuações em entidades diferentes;</li> </ul>	<p>Não se realizaram treinos/ensaios de músicas, nem houve apresentações da Artuna em outras instituições, devido às restrições impostas na Pandemia, também foi impossível juntar os grupos para ensaios e saídas. Houve, apenas, uma apresentação na Instituição para filmagens.</p>
<p>Despertar o gosto pela criação de histórias e Leitura/jogos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar o trabalho do utente pela Leitura e imaginação para criar histórias/ desenvolver jogos sensoriais;</li> <li>- Criar, no mínimo, 3 produtos;</li> </ul>	<p>Foi criada uma História sobre o vírus (com os 20 utentes de Lar), com desenhos sobre o "Intruso". Foi criada uma outra História, com fantoches de meia, sobre o vírus, com 7 utentes do CACI.</p>
<p>Trabalhar para uma exposição valorizando a arte de cada utente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver a motricidade fina e a criatividade;</li> <li>- Fazer, no mínimo, duas exposições;</li> </ul>	<p>Não foram construídas peças em barro e pintura e trabalhou-se peças em tecido e reciclagem para a exposição de Natal (foram confeccionadas 300 peças) – por 28 utentes.</p>
<p>Valorizar as capacidades dos utentes na comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pintura de um painel de azulejos para afixar na comunidade em parceria com a associação cultural "UM Ponto no Planalto"</li> </ul>	<p>Os 7 utentes de CACI participaram na pintura de um painel de azulejos, com 800 azulejos, localizado na Escola Carolina Guedes, num projecto de colaboração com a Associação Planalto.</p>

  
 Carolina Guedes

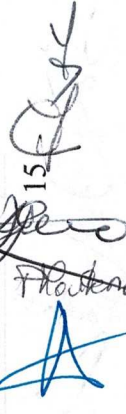
## 6 SERVICOS

### 6.1 Psicologia e Acompanhamento Psicossocial

Neste ponto apresentam-se as actividades do Gabinete Psicossocial (GPS) no que diz respeito às respostas CAO e Lar Residencial.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Resultados
Candidatos às respostas sociais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar caracterização do perfil funcional;</li> <li>- Orientar o candidato para as actividades;</li> <li>- Acompanhamento do candidato e colaboradores no processo de admissão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Foram realizadas 2 entrevistas de observação, avaliação psicológica e caracterização da funcionalidade de utentes a admitir na resposta social Centro de Atividades Ocupacional;</li> <li>- Foram elaborados 2 relatórios caracterização e avaliação psicológica;</li> <li>- Foram elaborados 2 programas de acolhimento individual [PAI] do utente</li> <li>- Foram elaborados 2 Programas de acolhimento e respetivos 2 relatórios.</li> <li>- Foram ministradas 2 ações de formação aos trabalhadores sobre características dos utentes a admitir e envolvê-los no P.A.I.</li> </ul>
Promover o Bem-estar Global do Utente	<p>Identificar dificuldades e promover a sua extinção;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Após avaliação realizada às dificuldades cognitivo-comportamentais dos utentes das respostas sociais, procedeu-se à intervenção multidisciplinar, nomeadamente solicitações telefónicas e e-mail de intervenção médico-psiquiátrico ao DPSM – Viseu, sob produção de relatórios de acompanhamento e à médica da Instituição.</li> <li>- Conforme, procedeu-se à reformulação de 9 PII - Planos de Intervenção Individuais, conducente à extinção do reportório sintomático disruptivo.</li> <li>- A Pandemia de COVID-19 exigiu reformulação permanente de 30 Planos de Atividades Individuais estritamente ocupacionais, assegurando as medidas de contingência decretadas pela DGS.</li> </ul>
Bem-estar Psicossocial, afectivo e sexual- Realizar, pelo menos, 1 atividade quinzenal de reabilitação com utentes de CAO e Lar Residencial I		<p>Não foram planificadas e executadas atividades ludoterapêuticas e dançaterapêuticas específicas à imagem e esquema corporal; treino de competências sociais e psicodrama na abordagem à sexualidade devido à pandemia COVID-19.</p>
Melhorar as atividades de reabilitação do CAO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolver a família no PII do utente e na vida da instituição;</li> <li>- Avaliar a Reabilitação Individual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O Plano Geral de Atividades de CAO foi redefinido 2 vezes;</li> <li>- Redefiniram-se 30 Planos de Atividades Individuais, devido à Pandemia por COVID-19, realizando-se reuniões permanentes, telefónicas e presenciais, de preparação das atividades com a monitora e o terapeuta ocupacional;</li> <li>- Não foram reajustados os Planos individuais de reabilitação, uma vez que o contexto pandémico não permitiu.</li> <li>- Iguualmente, não foram executadas reuniões específicas com a equipa, tendo prevalecido o acompanhamento da equipa e do utente, permanentemente, <i>in locu</i>, fato que justificou não se</li> </ul>


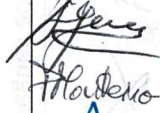

	<p>Potenciar a ocupação do utente com dependência grave ou profunda, estimulando potenciais funções mentais e estruturas do corpo ainda preservadas.</p> <p>Garantir a confidencialidade e proteção de dados</p> <p>Adaptar as atividades ao contexto COVID-19</p>	<p>registarem, para este fim, reuniões com familiares.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No ano de 2021, foram executadas uma média de 40 sessões individuais de estimulação multisensorial que sofreram interrupção devido à Pandemia. Foram elaborados 10 mapas semanais das sessões;</li> <li>- Não foi possível a constituição do grupo de estimulação, com a devida planificação dos exercícios específicos às áreas (AVD's; Fisioterapia; Motricidade; Estimulação cognitiva; Sessão de Snoezelen; Lazer), devido à necessidade de intervenção no contexto de pandemia.</li> <li>- Não se implementou a plataforma para a gestão da prestação de cuidados, porque é necessário que trabalho prévio esteja executado, nomeadamente a Política de Proteção de Dados.</li> <li>- As exigências associadas à situação Pandémica obrigaram a uma intervenção permanente na gestão dos espaços para execução das atividades ocupacionais em ambas as respostas, embora mais incidente no Lar Residencial. Em confinamento foi dada preferência à execução das atividades nos espaços externos da instituição, Jardim e entrada do Lar, pátio de CAO, terreno de terra batida, para minimizar nos utentes o efeito do isolamento. Nos casos em que o tempo não permitiu foram definidos os espaços <b>refeitório</b> (sentar com 2 cadeiras de intervalo, criar o maior afastamento possível entre utentes/utentes e outros colaboradores), <b>auditório</b> (com um metro de intervalo), <b>copa, sala de estar, entrada do Lar Residencial, corredores internos da instituição</b>; sala de Expressão plástica/Vídeo.</li> <li>- O número de exercícios/atividades definidas são incalculáveis uma vez que os surtos conduziram os utentes ao confinamento e à recorrente definição de exercícios ocupacionais individuais, por piso, por quarto, por utente e por domínio cognitivo, motor, social. Do mesmo modo, os acompanhamentos à equipa e utentes são incalculáveis, assumiram-se diariamente, presencialmente e via telefone, WhatsApp, e-mail, conforme as condições possíveis no momento. Foram realizadas videochamadas e chamadas telefónicas com as suas famílias ou significativos visando a regulação emocional.</li> <li>Para os utentes com teste positivo COVID e em isolamento profilático foi elaborado e afixado 1 plano de atividades individual a executar no seu quarto pela equipa de auxiliares e ajudantes da acção directa tendo sido deslocados os materiais associados.</li> <li>- O Psicólogo realizou o acompanhamento permanente <i>in locu</i> das atividades a executar no lar residencial, incluindo a sua execução.</li> <li>- Foi elaborado um dossiê com atividades a executar em Lar Residencial após o horário de CACI, visando a estimulação da atividade física e mental afectada pelo confinamento. Foi proposta aos</li> </ul>
--	--	--


15  






<p>utentes</p>	<p>e/ou informação relativo ao utente</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Agendar no mínimo 2 consultas médicas anuais para cada utente de Lar Residencial;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os processos de saúde dos utentes de Lar estão atualizados;</li> <li>- 19 utentes de Lar Residencial fizeram análises e exames de rotina, uma vez que em 2020, devido à Pandemia muitos utentes as realizaram;</li> <li>- Dado o serviço médico contratado pela instituição que passou a responder a todas as necessidades clínicas dos utentes e a fazer o seu acompanhamento, as consultas nos médicos de famílias diminuíram muito, comparativamente a 2019;</li> <li>- Foram realizadas 13 consultas de especialidade (com exceção das consultas de psiquiatria) de Neurologia, Cirurgia, Oftalmologia, Ortopedia, Podologia; Estomatologia e Fisioterapia, nos hospitais de Viseu, Lamego, Vila Real e clínica privada.</li> <li>- Para além das análises e exames de rotina foram realizados outros exames, nomeadamente, Eletroencefalograma, Audiograma, Ecografia, Mamografia, Raio-X, Colonoscopia e Endoscopia) e também exames realizados em contexto hospitalar e de carácter urgente, que não estão aqui identificados.</li> <li>- Um utente foi submetido a cirurgia a um ouvido no serviço de otorrinolaringologia no Hospital de Viseu.</li> <li>- Um utente foi submetido a cirurgia para colocar implantes dentários, e outro utente fez aumento de prótese na clínica do Dr. Paulo Salvador.</li> <li>- 8 utentes foram consultados em medicina dentária, num total 20 consultas na Clínica do Dr. Paulo.</li> <li>- Colaborou-se com duas famílias no agendamento de consultas e articulação com o dentista;</li> <li>- Não se Solicitou o encaminhamento para a medicina dentária do Centro de Saúde de Moimenta da Beira, porque ainda se aguarda resposta às solicitações do ano anterior e porque não responde a todas as necessidades;</li> <li>- Não se organizaram processos para pedidos financeiros para próteses dentárias junto da Segurança Social, porque este serviço é demorado na resposta, coloca muitos entraves e os utentes tinham disponibilidade financeira para suportar o custo.</li> <li>- Foi agendada uma consulta de saúde da mulher/planeamento familiar.</li> <li>- Não foi enviado o calendário de consultas/exames agendados para todos os técnicos, uma vez que foram em menor número e algumas consultas e exames foram marcados com pouco tempo antecedência;</li> </ul>
<p>Manter e melhorar os cuidados de saúde dos utentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a saúde oral de utentes de Lar e CAO</li> </ul>	
	<p>- Garantir a saúde da mulher das utentes (sexo feminino) do Lar Residencial</p>	



	<p>- Melhorar a articulação dos cuidados saúde com outras actividades da instituição.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todas a orientações e prescrições médicas foram redigidas por escrito e entregues aos trabalhadores envolvidos para a prestação dos cuidados necessários;</li> <li>- Foi sempre elaborado instrumento de registo de monitorização do tratamento prescrito pelo médico;</li> <li>- Sempre que possível articulou-se com os serviços prestadores e promotores da saúde para recolhas e exames no lar residencial.</li> <li>- Devido ao contexto não foram realizadas reuniões presenciais com a família;</li> <li>- Não se convidaram as famílias a participar, pontualmente, nas actividades que o utente desenvolve na instituição devido à pandemia;</li> <li>- Sempre que necessário a articulação com as famílias foi efetuada via telefone, ofício e/ou email;</li> <li>- Sempre que existiram ocorrências que envolveram o utente, as famílias foram informadas, logo que possível;</li> <li>- Nas situações de saúde, procurou-se envolver mais a família, principalmente quando houve necessidade de responsabilização de tomada de decisão por atos médicos;</li> <li>- As famílias foram informadas das consultas de especialidade, exames de maior complexidade e cirurgia e convidados a acompanhar o utente e técnico;</li> <li>- O feed-back do acompanhamento na saúde dos utentes foi dado às famílias por ofício, email ou telefone.</li> <li>- Foram acompanhados 2 utentes à Junta Médica, para obtenção de Atestado de Incapacidade Multiuso que ainda estavam pendentes.</li> <li>- Foi concluído o processo de ajuda técnica para uma cadeira de rodas para um utente.</li> </ul>
<p>Promover a relação família / utente / instituição</p>	<p>- Manter a proximidade das famílias com a instituição;</p>	
<p>Inserção social do utente - Facilitar o acesso a bens e serviços</p>	<p>Acionar mecanismos para o utente obter os apoios a que tem direito</p>	

## 6.2 Economato e Limpeza

O serviço de Econmato em 2021 à semelhança de anos anteriores, colaborou na medida do possível, com os outros sectores, na organização e realização de alguns dos eventos previstos e programados em plano de actividades, nomeadamente a comemoração do aniversário da Artenave, Magusto, Ceia de Natal para os utentes e passagem de Ano Novo.

Teve a preocupação de proporcionar conforto e bem-estar aos utentes e trabalhadores, não descurando a exigência do cumprimento do plano de contingência do COVID - 19, ao nível da gestão, produção, aquisição, armazenamento, confecção e distribuição das refeições dos utentes e trabalhadores, bem como do cumprimento das medidas de autoproteção, assentes no plano de segurança.

**Cantina:**

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Resultados</b>
Rentabilizar recursos e diminuir despesas	- Reduzir 2% de custos com a alimentação para a confecção de refeições	<ul style="list-style-type: none"><li>- Não foram solicitados orçamentos de fornecimento anual de produtos;</li><li>- Foram solicitadas as tabelas de preços, semanalmente, aos fornecedores: supermercado (Minipreço, Avenida e Ecomarché), frutaria e congelados.</li><li>- Não foram confeccionadas compotas porque não houve produção da quinta das Janeiras, nem oferta de produtores.</li><li>- Foi semeada salsa, hortelã, alfaces e tomates em pequenas quantidades, junto ao Lar.</li></ul>
- Melhorar a organização do serviço	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reorganizar os Recursos Humanos afetos ao serviço;</li><li>- Aperfeiçoar técnicas de empratamento</li><li>- Supervisionar as refeições 1 vez por mês de almoço e 1 vez por mês o jantar;</li><li>- Aplicar e fazer cumprir os procedimentos previstos no plano de contingência;</li><li>- Promover e organizar 1 acção: "HACCP";</li><li>- Promover e organizar acção de formação: "Regras e orientações do plano de contingência COVID"</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Na supervisão das refeições os trabalhadores foram alertados para algumas melhorias ao nível de excesso de gorduras, sal e regras de empratamento.</li><li>- Foram redefinidas tarefas e responsabilidades, inscritas em plano de tarefas do serviço.</li><li>- Foram elaboradas, como previsto, 52 ementas semanais de almoços e jantares;</li><li>- Estavam previstas 225 supervisões da refeição de almoço, no entanto, foram executadas 213 devido a serviço externo, por parte da técnica, conforme programado pelo CR, bem como ausência por isolamento profilático.</li><li>- Ao jantar foram realizadas, em média, cerca de 3 supervisões, por mês;</li><li>- Não houve elaboração de relatório das supervisões e as melhorias/correções foram introduzidas no momento;</li><li>- Foram feitos todos os esforços para que os trabalhadores cumprissem com os procedimentos previstos no plano de contingência.</li><li>- Não foi elaborada e aplicada checklist de supervisão no cumprimento do plano de contingência deste serviço, porque foi prioritário fazer a gestão dos recursos humanos, devido a ausências causadas pela pandemia.</li><li>- Este objectivo foi integrado na acção "Cuidados de alimentação e hidratação" ministrada por uma nutricionista. Um dos conteúdos versOU sobre regras de HACCP", com 5 horas.</li><li>- A acção de formação "Regras e orientações do plano de contingência COVID-19", foi ministrada individualmente para os trabalhadores afectos aos quartos de isolamento.</li><li>- Contactou-se, telefonicamente, o delegado de saúde e a médica que faz serviço na instituição para orientações e esclarecimentos de dúvidas.</li><li>- Estavam programadas 5h, mas ao longo do ano estima-se que foram realizadas cerca de 8 horas.</li><li>- Não foram contactadas entidades formadoras.</li><li>- Registaram-se 14 casos de isolamento, para 8 utentes;</li></ul>



	<p>- À semelhança dos anos anteriores manteve-se o Dossiê de HACCP actualizado e com todos os registos efectuados e actualizados;</p> <p>- Foram solicitados os respetivos certificados a todas as empresas e devidamente arquivados;</p> <p>- Ao longo do ano foram elaborados, semanalmente, planos de tarefas e de higienização dos espaços, atendendo às necessidades justificadas pela pandemia e pela falta de recurso humanos;</p> <p>- Foram redefinidos 62 planos de trabalho;</p> <p>- Sempre que se justificou houve reunião com os trabalhadores afetos a este serviço; estavam previstas 12 reuniões e foram realizadas 10 e não foram produzidas actas;</p> <p>- Não foram efectuadas análises, embora se tenha solicitado orçamento. Este objectivo transitou para o ano seguinte.</p> <p>- Não foi efectuada auditoria anual e como não foi efectuada auditoria, não foi produzido o relatório.</p>
<p>- Cumprimento de todos os requisitos exigidos pelo HACCP</p>	

**Bar**

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Resultados</b>
<p>Manter a qualidade deste serviço;</p>	<p>- Atualizar trimestralmente ementas do serviço de bar;</p> <p>- Aplicar e fazer cumprir os procedimentos previstos no plano de contingência;</p>	<p>- Foram atualizadas 5 ementas de pequenos-almoços e lanches como previsto; Foi ainda introduzido no plano alimentar o reforço da tarde às 18 h;</p> <p>- Não foi elaborada nem aplicada a checklist de supervisão no cumprimento do plano de contingência neste serviço, até porque este espaço só foi utilizado pelos utentes de CACI (que regressam a casa diariamente) e houve períodos longos de ausência de alguns utentes.</p>

**Serviço de Limpeza**

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Resultados</b>
<p>Organizar a limpeza dos espaços.</p>	<p>Melhorar a limpeza dos espaços;</p>	<p>- Estavam previstos 53 planos e foram elaborados 62;</p> <p>- Os registos de higienização de portas, puxadores, corrimões, elevador foram incluídos nos registos de higienização dos espaços já existentes;</p>
<p>Melhorar a qualidade deste serviço.</p>	<p>- Supervisionar a higienização e desinfeção dos espaços;</p>	<p>- Foi supervisionada a higienização dos espaços mais que 1 vez por mês: cerca de 27 supervisões (quinzenalmente) aos espaços na sede e no lar;</p> <p>- Foi reorganizado um dos espaços destinados para arquivos para acondicionamento de stock, bem como a sala de fotografia foi reaproveitada para acondicionamento de material informático avariado, que posteriormente foi levado para o EcoCentro</p>

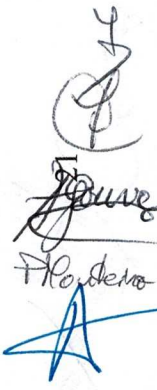
## Manutenção

Com base na implementação do Plano de Segurança Interno, este serviço reorganizou alguns dos procedimentos, registos, inspeções, manutenção dos espaços e equipamentos do edifício (sede e lar).

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Resultados
- Melhorar a gestão e organização da manutenção	- Redefinir plano de manutenção;	- Não foi redefinido o plano de manutenções. As manutenções foram efectuadas nas situações emergentes (substituíram-se tubos, torneiras, tampas e autoclismos dos sanitários do CACI e do Lar Residencial). - Foi reinstalada a água quente na cozinha que estava por resolver há vários anos; - Foi limpo o telhado do CACI 4 vezes e uma o do lar residencial. - Foram ainda efectuadas algumas reparações a equipamentos eléctricos, mobiliário, entre outros.
	- Adquirir ferramentas;	- Não foi actualizado o inventário das ferramentas. - Ao longo do ano foram adquiridas peças e acessórios essenciais para as manutenções. - Não foram adquiridas ferramentas porque a maioria do trabalho foi realizado por prestador externo.
	Actualizar cronograma mensal de intervenções por espaços,	- O cronograma utilizado foi o mesmo de 2020. - Foram realizadas muitas intervenções ao longo do ano, internas e por empresas externas (é impossível enumerá-las).

### 6.3 Lavandaria e Tratamento de Roupa

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Resultados
Melhorar a qualidade do serviço	Diminuir o n.º de ocorrências	- A verificação da organização dos armários dos utentes foi realizada uma vez por mês; - Apesar dos trabalhadores terem formação interna e reforço de todos os procedimentos a ter em conta no serviço de lavandaria e tratamento de roupa, verificaram-se estragos em algumas peças de roupa dos utentes, principalmente nos casos de isolamento em que as roupas tinham de ir a uma temperatura não inferior a 60 ° C; - Foi atribuída, directamente, responsabilidade por serviço, ao trabalhador de forma a prevenir erros e estragos ao longo deste processo, nomeadamente roupa dos utentes em isolamento, Fardas de trabalho e Roupa nova dos utentes; - Foram registadas ao longo do ano cerca de 8 ocorrências.

  
F. R. de Jesus

## 7 MEDIDAS DE AUTOPROTECÇÃO

Objectivos Gerais	Objectivos Especificos	Resultados
Aplicar as medidas de autoprotecção.	Executar todas as medidas de auto protecção.	- Nesta área não houve possibilidade de reunir com os trabalhadores devido à pandemia; - Foram atualizados todos os registos como previsto; - Foi efectuada, como previsto, uma inspecção às instalações do gás;
Melhorar a implementação das medidas de autoprotecção.	- Organizar uma acção de formação interna a todos os colaboradores; - Corrigir 40 % das recomendações	- A Acção "Atuação em situações de emergência" (4 horas) transita para o ano seguinte devido à pandemia; - Não houve reunião anual com a equipa para a avaliar procedimentos; - A Instalação de detector de gás com ligação à central de alarme de incêndio ficou adiada para 2022, assim como a adaptação da cortina da saída de emergência no lar residencial (junto à copa). - Este objectivo transita para o ano 2022.
Melhorar a aplicação das medidas de segurança contra incêndios.	Promover e organizar 2 simulacros, um na sede e outro no lar.	
Gerir a manutenção das caixas de primeiros socorros.	Diminuir falhas dos produtos nas caixas de primeiros socorros.	- As caixas de primeiros socorros foram sempre abastecidas, atempadamente, sem registo de falhas de produtos.

## 8 SERVICIOS ÁREA AGRÍCOLA

A instituição manteve em funcionamento a ex-empresa de Inserção, que continuou a prestar serviços na área agrícola, a fazer a manutenção dos espaços da instituição (edifício e ajardinados) e a gestão da produção da quinta, para consumo interno até maio de 2021. Como o resultado desta actividade foi negativo ao longo de vários anos, foi negociado um acordo de extinção do posto de trabalho entre a instituição e um trabalhador, tendo o contrato caducado no final do mês de Maio. O outro trabalhador afecto este serviço esteve de baixa médica, durante todo o ano, passando à reforma por invalidez no início do ano de 2022.

Assim, no ano em causa, o resultado desta actividade também foi limitado, atendendo que só "funcionou" até maio e só com um trabalhador.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Resultados
<p>Aumentar a produção e o nível de qualidade dos produtos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reduzir a aplicação de produtos fitofármacos;</li> <li>- Produzir alfobres para produção interna;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não foram aplicados produtos fitofármacos, reservando-se tempo para o sachô;</li> <li>- Foram selecionados os produtos mais consumidos na cantina, tendo em conta os que precisam de menor cuidado, mas a sua produção ficou aquém do esperado;</li> <li>- Não foram produzidos alfobres para replantação;</li> </ul>

  
 Aloudero  


## 9 CENTRO DE RECURSOS (CR)

No Plano de Acção do Centro de Recursos, apresentado a 29/12, estavam previstos 46 candidatos, 37 para IAOQE – Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego, 9 para Apoio à Colocação e 0 para Acompanhamento Pós-colocação.

O Centro de Recursos recebeu 15 encaminhamentos do Centro de Emprego de Lamego no ano de 2021 e 14 tinham sido encaminhados em 2020 e transitados para o ano seguinte. Do total de 29 candidatos, 24 foram encaminhados para IAOQE, 13 foram atendidos e elaborados respetivos relatórios, 4 recusaram a avaliação; 1 não compareceu à avaliação; 2 dispensaram de avaliação, um por ter atestado de incapacidade multiusos com 67% e o outro já estava integrado e 1 transitou para 2022 (foi recebido no final do ano e já não foi possível realizar a avaliação).

Dos candidatos encaminhados para IAOQE, 9 foram para Prescrição de Produtos de Apoio, sendo que destes, 6 foram atendidos e produzidos os relatórios e 3 foram encaminhados para outro CR por falta na equipa de médico dentista prescriptor.

Recebeu 5 candidatos para o Apoio à Colocação, dos 9 previstos em Plano de Acção. Dos 5 encaminhados, 1 recusou, 2 desistiram, 1 já estava integrado e 1 transitou para 2022, uma vez que ainda não foram concluídos os 12 meses de apoio. De referir que foi realizada procura ativa de emprego, isto é, prospeção de mercado num total de 6 entidades, possibilitando a identificação de postos de trabalho em função dos perfis dos candidatos. Foram ainda realizadas 11 visitas presenciais de mediação entre o candidato e o empregador e 41 contactos telefónicos de acompanhamento. Realizaram-se 4 visitas presenciais à residência do candidato.

O Centro de Recursos não recebeu encaminhamentos para a medida Acompanhamento Pós Colocação e Avaliação da Capacidade de Trabalho, por esse motivo não foram realizadas avaliações.

Foram realizados em média 10 contactos telefónicos e 4 e-mails com os candidatos e entidades de formação ou IEFP.

Ao longo do ano foram efetuados cerca de 35 contactos telefónicos com os candidatos para agendamento ou reagendamento de avaliação.

As avaliações decorreram quer na Artenave quer nas Juntas de Freguesia da área de residência do candidato com recurso a entrevistas semi-estruturadas e instrumentos de Avaliação Psicológica.

Ao nível dos resultados das intervenções do CR, 2 candidatos foram encaminhados para Medidas Activas de Emprego (CEI+), 4 para Formação Profissional Específica, 6 para Produtos de Apoio, 1 foi indicado para Formação Geral (não tinha deficiência) e 1 desistiu do Apoio à Colocação.



## 10 NOVOS PROJECTOS

### 10.1 Edificado – Candidatura ao PARES

Tal como previsto a instituição apresentou candidatura ao PARES3.0, ainda em 2020 (dezembro), esperando executá-la no ano de 2021 caso fosse aprovada. Esta contempla a restauração do edifício sede (colocação de capoto no exterior, restaurar as paredes interiores, pinturas, substituição do linóleo no chão de alguns espaços, mudar a caixilharia de algumas janelas, para melhorar a eficiência energética) bem como substituição de equipamento que além de estar gasto, já não é o que mais se adequa às condições do utente e ao contexto de pandemia, nomeadamente o mobiliário do refeitório; colocação de duas portas corta-fogo na cozinha e da cortina corta-fogo no balcão do refeitório.

No entanto, a Notificação de Intenção de Indeferimento só chegou a 13/12/2021, motivada no facto de a instituição ter o edifício hipotecado à banca, devido ao empréstimo. A instituição respondeu à notificação, com comprovativo do pagamento do total do empréstimo, que executou no entretanto, libertando, assim, o edifício da hipoteca. Pelo referido, não foi possível executar a candidatura que só foi aprovada no início de 2022.

### 10.2 Prémio BPI “la Caixa” Capacitar - DIAS - BD - Desporto Inclusivo Acessível e Solidário na Beira Douro


A instituição no ano de 2021 executou a candidatura ao Prémio BPI “la Caixa” Capacitar com o projecto *DIAS - BD - Desporto Inclusivo Acessível e Solidário na Beira Douro* e conseguiu, assim, financiamento para aquisição de equipamento para os utentes de CAO praticarem actividade física e participarem em encontros desportivos com idosos e pessoas com deficiência de instituições da região, como combate ao isolamento social e à dependência.

O contexto de pandemia afectou o início do projecto e condicionou o seu desenvolvimento, bem como os resultados.

Não foi possível iniciar o projecto na data prevista a 01/02/2021, devido ao contexto de pandemia e ao Estado de Emergência que se viveu. Assim, solicitou-se, em 08/03 a alteração da data de início para 1 de Abril, mantendo a data de términos em 31/01/2022. A alteração foi aprovada.

Esta alteração teve impacto na data de realização de todas as actividades, levando a que fossem todas alteradas. Assim, a 1.ª e 2.ª actividades *compra de equipamento* e *compra da carrinha adaptada*, previstas para 01/02 e termino a 28/02, iniciaram a 1/04 e terminaram a 15/05 e 30/04, respectivamente. A 3.ª actividade, *Formação de colaboradores nas várias modalidades desportivas*, prevista para iniciar 01/03 e terminar a 31/03, iniciou a 1/05 e terminou a 31/05. A 4.ª actividade, *Prática nas actividades físicas propostas a todos os utentes*, executou-se de 15 de Maio 2021 a 31/01/2022 e estava prevista de 01/03 a 31/12/2021.

A 5.ª Actividade, *Encontros desportivos com outras entidades*, prevista de 01/04 a 31/11, foi apresentada a alteração para 1 de Junho a 31 de dezembro 2021 e executada, de facto, de 02/01 a 31/01/2022 devido à pandemia e focos nas instituições. Foi nesta actividade que mais se sentiu o impacto da pandemia, atendendo que dependia não só do contexto que se



vivia na instituição Artenave, mas nas várias entidades envolvidas nos encontros previstos. Por isso foi várias vezes adiada. Em 30/11 estava tudo preparado e organizado para o encontro e uma vez mais foi adiado porque na instituição apareceram vários casos de COVID-19.

Pelo referido, não foi possível concretizar os encontros presenciais, ainda que com o devido distanciamento, e por isso em janeiro lançaram-se “Desafios Virtuais” às entidades previstas para os encontros.

Pela mesma razão não se realizou “**Jogos Sem Barreiras**”, que a instituição pretende executar, logo que seja possível (independentemente do projecto já ter terminado).

Na 2.<sup>a</sup> Actividade, aquisição de uma carrinha adaptada, para além da data, também houve necessidade de outros ajustes. Aquando a elaboração da candidatura, a instituição solicitou algumas propostas/orçamentos para a viatura. As propostas dos concessionários da FORD e da FIAT rondavam a quantia de 40.000,00€ e não continham mencionado o ISV (Imposto Sobre Veículos), acreditando que as IPSS estariam isentas deste pagamento.

Após aprovação da candidatura, iniciou-se o processo da compra do referido veículo e a instituição deparou-se com o imposto sobre veículos (ISV) no valor que rondava 17.000,00€. Esta situação inesperada elevou o preço da carrinha para 58.000,00€, representando um aumento dos custos a suportar pela entidade. Após várias diligências e contactos com os diversos concessionários/transmissão de veículos adaptados, encontrou-se uma viatura que preenchia os requisitos do apresentado em candidatura, já matriculada, pelo valor de 44.000,00€. Solicitou-se autorização para a sua compra. Tendo sido permitida pelo BPI Fundação “la Caixa”. Assim, comprou-se uma carrinha seminova.

Este projecto foi orçamentado para 51.416,00€, dos quais 34.000,00€ seriam o do apoio do BPI e 17.416,00€ da responsabilidade da entidade ou de privados. Dado que o apoio do BPI foi reduzido para 30.000,00€ e o custo total foi de 55.394,85 e a instituição teve de suportar 25.394,85€.

### 10.3 Prémio BPI Fundação “la Caixa” – Capacitar 2021 – BEIRARTE

Em março de 2021 a instituição apresentou, uma vez mais, uma candidatura ao BPI Fundação “la Caixa” – Capacitar, com o projecto designado BEIRARTE. O projecto visou criar uma sala de ARTES, com as condições necessárias e como complemento para reabilitar e valorizar os utentes do CACI, potenciando a sua autonomia, inclusão e bem-estar.

No ano em causa, das actividades previstas no projecto, já adaptou a sala de Expressão Plástica (pintura de paredes e tectos; remodelou-se a instalação eléctrica, colocou-se pia com escurridor e móvel inferior de arrumação) e o palco, com a remodelação eléctrica e colocação da cortina no palco.

Também já adquiriu diverso material e equipamento para as várias vertentes artísticas (desenho e pintura, cerâmica, reciclagem, têxtil, fotografia, vídeo, teatro, música e dança), para o desenvolvimento destas actividades com os utentes da instituição de forma a desenvolver competências/recuperar capacidades, condicionados pelo longo confinamento provocado pela COVID -19, contribuindo para a sua autonomia em várias áreas. Esta actividade também já iniciou em dezembro de 2021.

O valor total do projecto é de 32.367,00€ e até ao final de dezembro de 2021 foram executados 16.366,00€.

Contempla, ainda, exposições e apresentação pública dos produtos resultantes das várias ARTES, valorizando as capacidades destas pessoas na comunidade, previstas para 2022.

#### 10.4 Painel de azulejos

No âmbito de uma parceria com a associação cultural “Um Ponto no Planalto” a instituição pintou um painel de 880 azulejos com os utentes do CACI, no ateliê de Expressão Plástica. O painel foi desenhado pelo artista mynameisnotSEM, que foi articulando com o ateliê a realização do painel.

O painel foi colocado na parede lateral do edifício público Escola Carolina Guedes (perto da Central de Autocarros) para disfrute de toda a comunidade, com o nome do artista e da instituição.

#### 10.5 Mobilidade

O projecto contempla a aquisição de equipamento para actividade física no exterior (máquinas fitness outdoor), elevador para a piscina para pessoas com mobilidade reduzida e produtos de apoio para melhorar a qualidade de vida dos utentes. Não se concretizou, uma vez que não surgiu oportunidade de candidatar este projecto a financiamento, atendendo que não surgiram programas onde se pudesse enquadrar. Por isso, mantém-se em plano, no todo ou em parte, conforme se consiga ir concretizando.

Já no caso dos corrimões, que também se pretendem colocar no interior e exterior da instituição para melhorar a mobilidade dos utentes, foram contemplados, no interior, na candidatura ao PARES3.0.

#### 10.6 Candidatura ao ADAPTAR SOCIAL+

Não previsto em plano, porque foi motivada pelo contexto pandémico, a instituição apresentou, em Abril, candidatura ao Reforço do Programa Adaptar Social+ do Instituto da Segurança Social, tal como já o tinha feito no ano anterior. Esta contemplou a aquisição de equipamentos de protecção individual (EPI) para a resposta Lar Residencial, com valor fixo por utente (38,00€).

Assim, ao abrigo desta candidatura, apoiada em 760,00€, foram adquiridas toucas, batas descartáveis, batas reutilizáveis, cobre sapatos, luvas, aventais de plástico descartáveis, manguitos, óculos de protecção, máscaras cirúrgicas e máscaras FFP2.

### **11 DEPARTAMENTOS**

#### 11.1 Direcção

Para além do já referido neste documento, a Direcção assegurou que as actividades para 2021, designadamente as dos seus eixos fundamentais se cumprissem nos prazos indicados, sendo que os dias ou sombreado a verde identificam a previsão e a negro ou cinza a data ou período da execução.



## Cronograma

Actividades	Meses											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Relatório de Actividades e Contas 2020			30			8						
Candidatura Eficiência Energética	Não foi elaborada											
Execução da candidatura para recuperação do edifício do CAO	Não se executou, porque não se recebeu a notificação											
Plano e Orçamento 2022											29	
Redes e Parcerias												
Reunião da Equipa Técnica						7			20			
Reunião de Direcção		24	01/ 29	1/5 /26	31		30			6	23	03
Execução da candidatura 9.2 Prémio BPI "la Caixa" Capacitar - DIAS - BD - Desporto Inclusivo Acessível e Solidário na Beira Douro				1								
Elaboração do projecto técnico das instalações do novo CAO	Não foi elaborado											

### 11.2 Recursos Humanos

No ano em causa o quadro de RH da instituição alterou-se, uma vez que saiu um dos trabalhadores agrícolas da ex-empresa de inserção, por extinção do posto de trabalho e não se verificaram novas contratações.

Como se manteve a pandemia durante todo o ano a instituição apresentou candidatura à medida MARESS (Medida Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos) no início do mês de janeiro, que foi aprovada e assim contratou para prestar trabalho útil, 2 pessoas, que permaneceram ao abrigo desta medida até 31/12/2021 (que foi prolongada para o ano de 2022).

Apesar das ausências de vários trabalhadores nomeadamente técnica de serviço social, chefe de serviços, do psicólogo, da monitora de CACI, da auxiliar de limpeza, da cozinheira, de auxiliares e de ajudante de acção directa, devido à pandemia, não foram substituídos, tendo as tarefas sido asseguradas pelos trabalhadores que se encontravam ao serviço. Houve, de facto, um período muito crítico, de 29 de novembro a 8 de dezembro, em que estiveram ausentes, em simultâneo, 4 técnicos, 2 auxiliares, a cozinheira, a auxiliar de limpeza e 1 ajudante da acção directa.

Devido a dois focos de COVID-19, um no início e outro no final do ano, o primeiro com 4 trabalhadores e um utente e o segundo com 4 trabalhadores e dois utentes, bem como com outros trabalhadores em isolamento, os horários e a organização do RH tiveram de ser ajustados. As tarefas para satisfazer as necessidades básicas foram garantidas pelos trabalhadores ao serviço.

Foi, ainda, necessário a partir de 17 de março, data em que foi possível disponibilizar sessões de snoezelen, nos dias úteis, aos utentes residentes, destacar, semanalmente, os trabalhadores para as realizar. Assim como destacar os trabalhadores responsáveis pelos grupos de utentes, em todos os planos de saídas programada para os fins-de-semana.



**Recursos Humanos**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Resultados
Melhorar a distribuição dos colaboradores	Diminuir as ocorrências provocadas pela falta de recursos humanos	<p>Atendendo aos vários cenários internos com que a instituição se deparou, causados ainda pela pandemia, que levou a ausências de trabalhadores por várias razões, à constituição de equipas espelho de 22 de janeiro e todo o mês de Fevereiro, à suspensão do CACI de 22 janeiro a 01 de abril, a instituição foi obrigada a redistribuir funções e responsabilidades, bem como a organizar o serviço para responder às necessidades dos utentes e às normas e orientações da DGS.</p> <p>Foram reorganizados os recursos humanos, no momento em que aconteceram os dois focos na instituição, janeiro e novembro, tendo o primeiro levado à constituição e funcionamento de equipas espelho.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Foi organizada com o SNR uma acção de formação de 50 h “<i>Apoio nos Cuidados de Alimentação e Hidratação</i>”, para 18 formandos, sendo que um desistiu por se encontrar de baixa médica, por acidente de trabalho; de um modo geral, o grau de satisfação dos formandos foi muito bom.</li> <li>- No âmbito da candidatura DIAS-BD, apresentada ao BPI Fundação “la Caixa” capacitar, foi ministrada formação a 8 trabalhadores, por técnicos da Associação Invictus nas modalidades de actividade física adaptada- polybat, boccia, voleibol, futebol, basquetebol, andebol, triciclismo e badminton (24h);</li> </ul>
Aumentar a qualificação dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar, pelo menos, 2 acções de formação com formador externo</li> <li>- Proporcionar 18 horas de formação interna a 25% dos colaboradores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estavam previstas 7 horas de formação na área de “Regras de HACCP”, mas só foi possível executar 1h a duas trabalhadoras. A utente da ASU não participou porque encontrava-se em confinamento.</li> <li>- A acção de formação “Regras e orientações do plano de contingência COVID”, foi ministrada individualmente para os trabalhadores afectos aos quartos de isolamento. Estavam programadas 5h, mas estima-se que foram dadas cerca de 8 horas ao longo do ano.</li> <li>- A Acção “<i>Regras e princípios da lavandaria</i>”, com a duração de 2 horas, para relembrar os procedimentos, (para 10 trabalhadores), não foi ministrada, no entanto, o manual e o plano estão elaborados. Este objectivo transita para 2022,</li> <li>- A acção “<i>Atuação em situações de emergência</i>” (4h) (pelo menos para todos os elementos da equipa de segurança) está a ser organizada pela empresa que presta serviço de HST e por isso também transita para 2022;</li> <li>- Quanto a oferta formativa externa: dois técnicos frequentaram a acção de formação <i>Animação Sociocultural com Pessoas Idosas</i>, de 12h e 1 técnico frequentou a acção de formação “<i>Relatórios e Informações Sociais - Prática Colaborativa na Preparação, Redacção e Revisão</i>”, de 12 h;</li> <li>- Foram, ainda, elaborados 6 documentos informativos, nomeadamente escritórios circulares internos, sobre o COVID-19, sobretudo sobre os procedimentos referentes aos quartos de isolamento, para além da formação prática, já referida.</li> <li>- Não foi realizada a sessão de esclarecimento sobre a intervenção farmacológica.</li> </ul>

### 11.3 Informática

Atendendo que a pandemia perdurou no ano de 2021, implicando que a prioridade fosse a gestão de risco na instituição, bem como a organização dos RH para garantir o funcionamento da instituição, não foi possível a organização dos dossiês e da documentação referente a este sector, bem como implementar, internamente, uma Política de Protecção de Dados Pessoais.

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Resultados</b>
Melhorar a organização dos espaços	- Desocupar espaços; - Melhorar a acessibilidade.	- Foi identificado o equipamento a abater no inventário; - Foi organizada a recolha dos equipamentos obsoletos e que já não funcionavam na instituição e foi entregue no Ecoporto de Moimenta da Beira, libertando-se, assim, algum espaço.
Melhorar a organização da informação sobre este equipamento.	- Organizar dossiês com toda a informação sobre a informática.	- Ainda não foi possível organizar os documentos existentes, atendendo que é necessária a colaboração da empresa de informática para o fazer e o contexto não o permitiu.
Melhorar a prestação de serviço nesta área.	- Assegurar a manutenção e responder às avarias que impedem o funcionamento normal do posto de trabalho, no prazo máximo de 2 dias	- Devido ao contexto de pandemia não foi possível, ainda, a contratualização da prestação de serviço de manutenção na área de informática.
Protecção de dados pessoais	- Implementar a Política de Protecção de Dados Pessoais	- Também não foi possível elaborar a proposta de Política de Protecção de Dados.

### 11.4 Transportes

A instituição viu aprovado o projeto apresentado ao Prémio BPI “la caixa” capacitar DIAS-BD – Desporto Inclusivo Acessível e Solidário na Beira Douro, projeto este que contempla a compra de uma carrinha adaptada, permitindo um maior conforto no transporte dos utentes.

<b>Objetivos Gerais</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>Resultados</b>
Otimizar a utilização dos transportes pela articulação entre todos os serviços	- Manter o consumo de combustível;	- Sempre que possível foram conciliadas as saídas dos transportes, no entanto não se confirmou o seu impacto, uma vez que os dois últimos anos foram atípicos, devido à pandemia. No ano de 2020 o encerramento do Centro de Atividades Ocupacionais e o confinamento dos utentes de Lar teve um grande impacto nos custos, o valor gasto em combustível foi de 1.906,22€. Já no ano de 2021,



*Handwritten signature and initials at the top left of the page.*

<p><b>Manutenção preventiva e regular</b></p>	<p><b>Organizar dossiê da frota automóvel;</b></p> <p><b>- Responsabilizar um colaborador por cada veículo;</b></p>	<p>apesar de se manter a pandemia, tentou compensar-se os períodos de confinamento/isolamento, proporcionando diversos passeios aos utentes e foram retomados os transportes diários dos utentes de CAO. Assim, o custo subiu para 2.743,39€.</p> <p>- Os dossiês foram atualizados, com o registo dos Km, das revisões realizadas, controlo das datas de renovação do seguro, vistorias. Cada veículo tem um livro de registos das intervenções na oficina.</p> <p>- Este objetivo não foi realizado, porque a utilização da frota foi menor, no entanto para uma maior segurança é necessário designar o responsável.</p>
---	---	---

1174 170336168

<p><b>Manutenção da frota</b></p>	<p><b>Objetivo de longo prazo</b></p> <p><b>- Melhorar a segurança da frota</b></p>	<p>apesar de se manter a pandemia, tentou compensar-se os períodos de confinamento/isolamento, proporcionando diversos passeios aos utentes e foram retomados os transportes diários dos utentes de CAO. Assim, o custo subiu para 2.743,39€.</p>
<p><b>Manutenção da frota</b></p>	<p><b>Objetivo de médio prazo</b></p> <p><b>- Melhorar a segurança da frota</b></p>	<p>apesar de se manter a pandemia, tentou compensar-se os períodos de confinamento/isolamento, proporcionando diversos passeios aos utentes e foram retomados os transportes diários dos utentes de CAO. Assim, o custo subiu para 2.743,39€.</p>
<p><b>Manutenção da frota</b></p>	<p><b>Objetivo de curto prazo</b></p> <p><b>- Melhorar a segurança da frota</b></p>	<p>apesar de se manter a pandemia, tentou compensar-se os períodos de confinamento/isolamento, proporcionando diversos passeios aos utentes e foram retomados os transportes diários dos utentes de CAO. Assim, o custo subiu para 2.743,39€.</p>

1174 170336168

<p><b>Manutenção da frota</b></p>	<p><b>Objetivo de longo prazo</b></p> <p><b>- Melhorar a segurança da frota</b></p>	<p>apesar de se manter a pandemia, tentou compensar-se os períodos de confinamento/isolamento, proporcionando diversos passeios aos utentes e foram retomados os transportes diários dos utentes de CAO. Assim, o custo subiu para 2.743,39€.</p>
<p><b>Manutenção da frota</b></p>	<p><b>Objetivo de médio prazo</b></p> <p><b>- Melhorar a segurança da frota</b></p>	<p>apesar de se manter a pandemia, tentou compensar-se os períodos de confinamento/isolamento, proporcionando diversos passeios aos utentes e foram retomados os transportes diários dos utentes de CAO. Assim, o custo subiu para 2.743,39€.</p>
<p><b>Manutenção da frota</b></p>	<p><b>Objetivo de curto prazo</b></p> <p><b>- Melhorar a segurança da frota</b></p>	<p>apesar de se manter a pandemia, tentou compensar-se os períodos de confinamento/isolamento, proporcionando diversos passeios aos utentes e foram retomados os transportes diários dos utentes de CAO. Assim, o custo subiu para 2.743,39€.</p>



## 12 CONCLUSÃO

Fazendo a retrospectiva do ano de 2021, verifica-se que, apesar do contexto, a instituição perseguiu os objectivos, mesmo que não tenha conseguido os resultados esperados, nomeadamente a recuperação das suas instalações, bem como criar todas as condições para que as suas respostas abrangessem mais pessoas, no entanto foram dados pequenos passos para que os consiga atingir.

O ano veio, uma vez mais, impedir a concretização de alguns projectos/actividades e obrigar a alterar outros que se concretizaram, mas com os condicionalismos do contexto e por isso a instituição tornou-se, ainda mais, resiliente. Teve a capacidade de se adaptar, constantemente, aos desafios que lhe foram sendo colocados, trabalhando muitas vezes com o imprevisto, o que implicou um esforço acrescido a todas as equipas. Assim, a instituição só pode estar orgulhosa, uma vez que conseguiu concretizar o projecto DIAS-BD do Prémio BPI Fundação "la Caixa" Capacitar, apresentar o projecto BEIRARTE ao mesmo prémio e iniciar a sua execução, colaborar na execução do painel de azulejos, exposto na comunidade, executar o plano de acção do CR, aumentar a sua frota, com uma carrinha adaptada, proporcionar vários passeios aos utentes, entre outras.

Agora terá se preparar para novos desafios, sobretudo sobre o impacto da pandemia na autonomia e na saúde, física e mental dos utentes, antecipando os problemas e preparando respostas, de forma a minimiza-lo.

Assim, a direcção agradece aos seus trabalhadores, famílias, órgãos sociais, sócios e comunidade em geral os resultados conseguidos.

Moimenta da Beira, 30 de Março de 2022.

A Direcção  
Inês Manuel Fernandes  
Arnaldo Pereira de Sá  
Alexandre Emanuel Henriques  
Tiago Bento R. Felix Cardoso  
Paula da Ascensão Santos Monteiro Fernandes